

Vênus pode abrigar formas de vida: detecção de gases suspeitos

Vênus, um dos locais mais hostis do sistema solar, com temperaturas capazes de derreter metais e coberta por uma atmosfera tóxica e opressiva, apresentou a detecção de dois gases que poderiam indicar a presença de formas de vida nas nuvens venusianas, de acordo com relatos de astrônomos em uma reunião nacional de astronomia Hull na quarta-feira.

Forte evidência de gás fósforo

Os achados apresentados reforçam a evidência para um gás pungente, fósforo, cuja presença em Vênus tem sido ferozmente contestada.

Amônia detectada tentativamente

Outro time divulgou a detecção tentativa de amônia, que na Terra é produzida principalmente por atividade biológica e processos industriais, e cuja presença em Vênus, segundo os cientistas, não pode ser facilmente explicada por fenômenos atmosféricos ou geológicos conhecidos.

Não é fumaça, mas intensifica o interesse em Vênus

Os gases biosignatários não são uma prova definitiva de vida extraterrestre, mas a observação intensificará o interesse em Vênus e levantará a possibilidade de vida ter emergido e mesmo florescido no passado mais temperado do planeta e persistido até hoje em bolsões da atmosfera.

"Pode ser que se Vênus passou por uma fase quente e úmida no passado, então à medida que o aquecimento global descontrolado tomou efeito [a vida] teria evoluído para sobreviver na única nicho restante a ele - as nuvens", disse o Dr. Dave Clements, leitor em astrofísica no Imperial College de Londres, na reunião.

A superfície de Vênus atinge cerca de 450°C, suficiente para derreter chumbo e zinco, a pressão atmosférica é 90 vezes a da superfície da Terra e existem nuvens de ácido sulfúrico. Mas cerca de 50km acima da superfície, a temperatura e pressão são mais próximas das condições na Terra - e potencialmente quase sobreviventes para microorganismos muito resistentes.

Na Terra, o gás fósforo é produzido por microrganismos em ambientes privados de oxigênio, como intestinos de texugos e fezes de pinguins. Outras fontes, como atividade vulcânica, tendem a ser tão ineficientes que no planeta rochoso o gás é considerado um indicador de vida.

Observações recentes de Clements e colegas com o Telescópio James Clerk Maxwell (JCMT), baseado no Havaí, visavam resolver a disputa sobre a detecção de fósforo em Vênus.

Acompanhando a assinatura do fósforo ao longo do tempo, eles conseguiram fortalecer as evidências para a presença do gás e descobriram que sua detecção parecia seguir o ciclo dia-noite do planeta.

"Nossos achados sugerem que quando a atmosfera é banhada por luz solar, o fósforo é destruído", disse Clements. "Tudo o que podemos dizer é que o fósforo está lá. Não sabemos o que o está produzindo. Pode ser química que não entendemos. Ou possivelmente vida."

Em uma segunda palestra, a profa. Jane Greaves, astrônoma na Universidade de Cardiff,

apresentou observações preliminares do Telescópio Green Bank, indicando a presença de amônia, que na Terra é produzida através de processos industriais ou por bactérias que convertem nitrogênio.

Greaves disse: " Mesmo se confirmássemos ambos os achados, não é prova de que tenhamos encontrado esses micro-organismos mágicos e que eles estejam vivendo lá hoje ", adicionando que ainda não há "verdades de campo".

O prof. Nikku Madhusudhan, astrofísico na Universidade de Cambridge, que não esteve envolvido nenhum dos artigos, disse que, geral, a prova de um biosignatário exigia que o sinal fosse robusto e as moléculas estivessem convincentemente ligadas à vida.

"Quando se trata de Vênus, ambos os pontos são questões abertas", disse ele. "Se eles realmente confirmarem o fósforo e a amônia robustamente, isso aumentará as chances de origem biológica. A coisa natural será que novas pessoas olhem para isso e dêem apoio ou contra-argumentos. A história será resolvida por mais dados."

Ele adicionou: "Tudo isso é motivo de otimismo. Se eles conseguirem demonstrar as sinais, boa sorte para eles."

O Dr. Robert Massey, o diretor adjunto executivo na Royal Astronomical Society, disse: "Estes são achados muito emocionantes, mas deve ser enfatizado que os resultados são apenas preliminares e mais trabalho é necessário para aprender mais sobre a presença desses dois potenciais biomarcadores nas nuvens de Vênus. No entanto, é fascinante pensar que essas detecções podem apontar para sinais de vida ou algum processo químico desconhecido. Vai ser interessante ver o que mais investigações descobrirão nos meses e anos vindouros."

Son Heung-min e Rodrigo Bentancur: ocorreu racismo durante entrevista no Uruguai

Son Heung-min confirmou que Rodrigo Bentancur se desculpou por fazer uma piada racista a respeito dele durante uma entrevista na televisão no Uruguai, afirmando que o meio-campista do Tottenham "cometeu um erro".

A entidade anti-discriminação Kick It Out disse terça-feira que havia recebido um "número significativo" de reclamações sobre os comentários de Bentancur, nos quais o meio-campista parecia dizer que as pessoas sul-coreanas "todas se parecem". O Tottenham disse que estava "fornecendo assistência" para garantir que o uruguaio de 26 anos seja educado, junto com o restante da equipe, sobre os objetivos de diversidade, igualdade e inclusão do clube.

"Apoiamos plenamente que nosso capitão Sonny sinta que pode encerrar o incidente e que a equipe possa se concentrar na nova temporada à frente", postou o clube sua conta oficial do X. "Estamos extremamente orgulhosos da nossa base de fãs diversificada e das nossas equipes nacionais e internacionais. A discriminação de qualquer tipo não tem lugar no nosso clube, no nosso jogo ou na nossa sociedade mais ampla."

Declarações de Son e Bentancur

Son disse: "Falei com o Lolo [Bentancur]. Ele cometeu um erro, ele sabe disso e se desculpou. O Lolo não teria a intenção de dizer algo ofensivo. Nós somos irmãos e nada mudou nada. Passamos por isso, estamos unidos e voltaremos a nos reunir na pré-temporada para lutar pelo nosso clube como um."

Bentancur postou anteriormente: "Sonny, irmão! Peço desculpas por isso que aconteceu, foi apenas uma piada muito ruim."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: betmotion

Palavras-chave: **betmotion - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-27